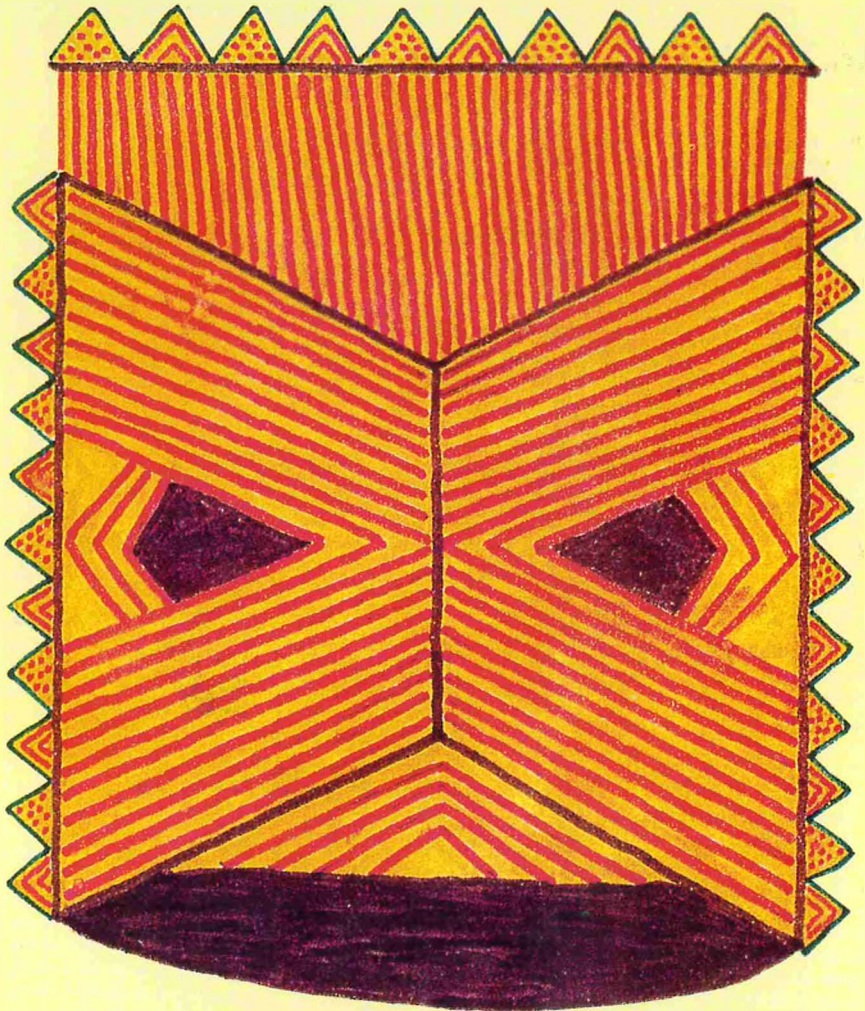


Kanátýo Pataxó

TXOPAI E ITÔHÃ



MEC / UNESCO / SEE - MG

HRE/ NOND/1S/9

Presidente da República:

Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado da Educação e do Desporto:

Paulo Renato Souza

Secretário Executivo:

Luciano Oliva Patrício

Secretária de Educação Fundamental:

Iara Glória Areias Prado

Diretora do Departamento de Política da Educação Fundamental:

Virginia Zélia de Azevedo Rebeis Farha

Coordenadora Geral de Apoio às Escolas Indígenas:

Ivete Maria Barbosa Madeira Campos

Equipe Técnica:

Caio Valério de Oliveira, Deuscreide Gonçalves Pereira, Deusalina Gomes Eirão, Cristiane de Souza Geraldo, Andréa Patrícia Barbosa de Carvalho, Luciano Viana Neto

Comitê de Educação Escolar Indígena:

Iara Glória Areias Prado, Susana Martelleti Grillo Guimarães, Meiriel de Abreu Sousa, Luís Donisete Benzi Grupioni, Silvio Coelho dos Santos, Aldir Santos de Paula, Rosely Maria de Souza Lacerda, Jadir Neves da Silva, Darlene Yaminalo Taukame, Alice Oliveira Machado, Valmir Jesi Cipriano, Algemiro da Silva, Nietta Lindemberg Monte, Bruna Franchetto, Terezinha de Jesus Machado Maher, Nilmar Gavino Ruiz, Marivânia Leonor Furtado Ferreira, Júlio Wiggers, Álvaro Barros da Silveira, Gersen José Luciano Baniwa e Walderclace Batista dos Santos.

Publicação financiada pelo MEC - Ministério da Educação e do Desporto, dentro do Programa de Promoção e divulgação de Materiais Didáticos-pedagógicos sobre as Sociedades Indígenas, recomendada pelo Comitê de Educação Escolar Indígena.

9319

TXOPAI E ITÔHÃ

História contada por

Apinhaera Pataxó

(Sijanete Alves dos Santos)

Escrita por

Kanátyo Pataxó

(Salvino dos Santos Braz)



PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DAS
ESCOLAS INDÍGENAS DE MINAS GERAIS

SEE/MG

Belo Horizonte, 1997

HIRE/ANPD/15/9

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
EDUARDO BRANDÃO DE AZEREDO

VICE-GOVERNADOR
WALFRIDO S. DOS MARES GUIA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DE MINAS GERAIS-SEE/MG

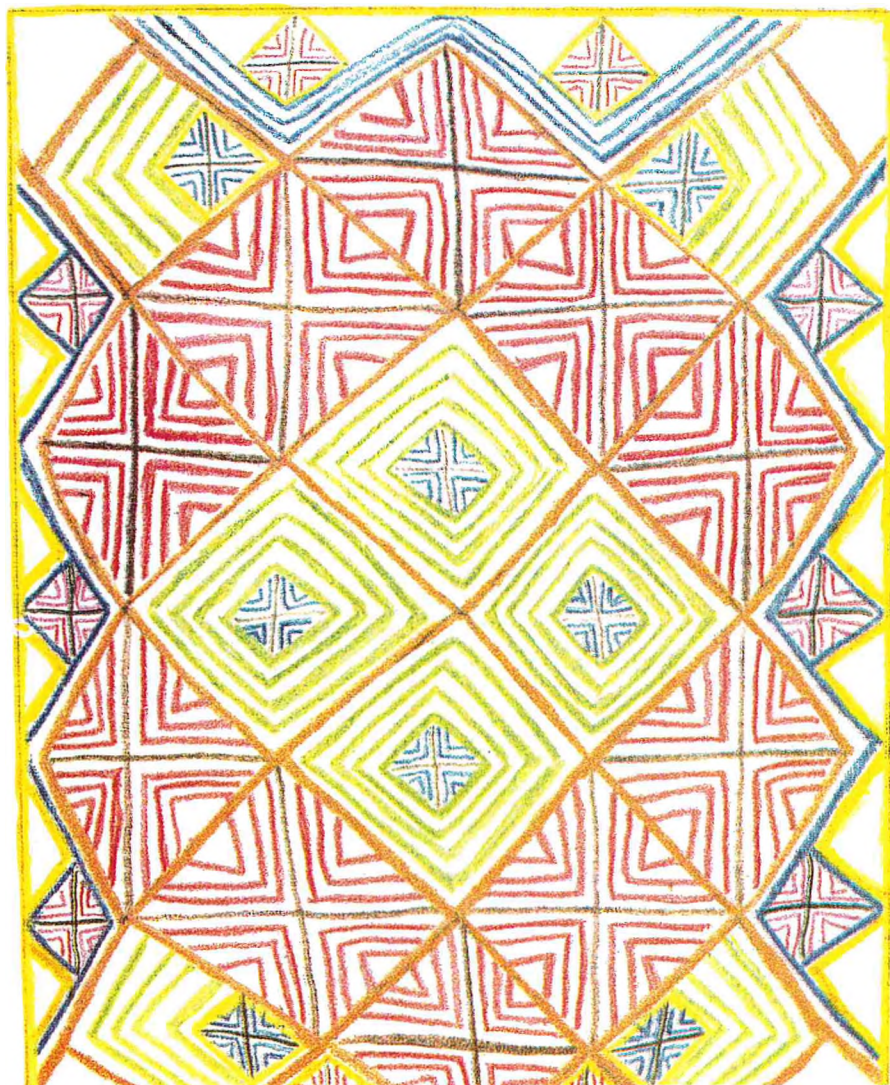
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
JOÃO BATISTA DOS MARES GUIA

PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DAS
ESCOLAS INDÍGENAS DE MINAS GERAIS
Coordenação Geral: Márcia Spyer Resende

Convênio - SEE/MG - UFMG - FUNAI - IEF

Texto, capa e ilustrações: Kanátyo Pataxó
Coordenação editorial: Maria Inês de Almeida
Execução do projeto gráfico: MeMyself and I

ΤΧΟΡΑΙ Ε ΙΤÔΗÃ



Dedico este livrinho para
todas as crianças Pataxô,
especialmente aos meus filhos,
Siwê, Saniwê, Werimehe e Txaha.
Com muito amor e carinho.

Antigamente, na terra, só
existiam bichos e passarinhos,
macaco, caititu, veado, tamanduá,
anta, onça, capivara, cutia, paca,
tatu, sarigüê, teiú...



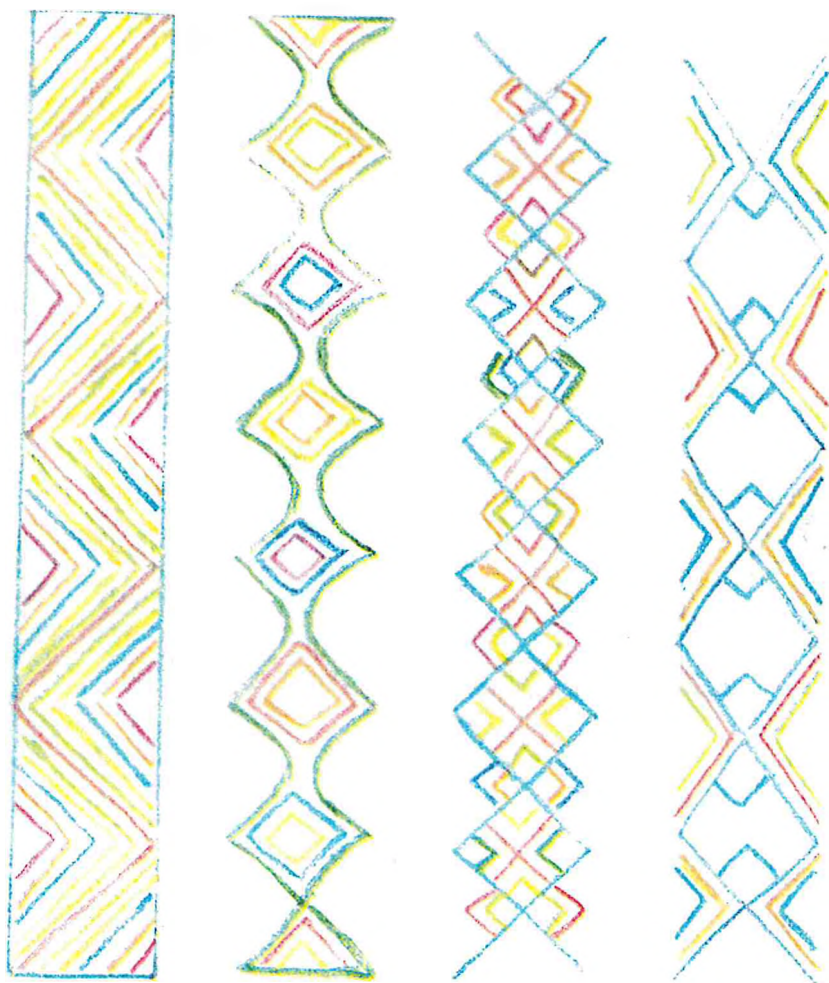
Cachichô, cágado, quati, mutum,
tururim, jacu, papagaio, aracuã,
macuco, gavião, mãe-da-lua e
muitos outros passarinhos.



Naquele tempo, tudo era alegria.
Os bichos e passarinhos
viviam numa grande união.

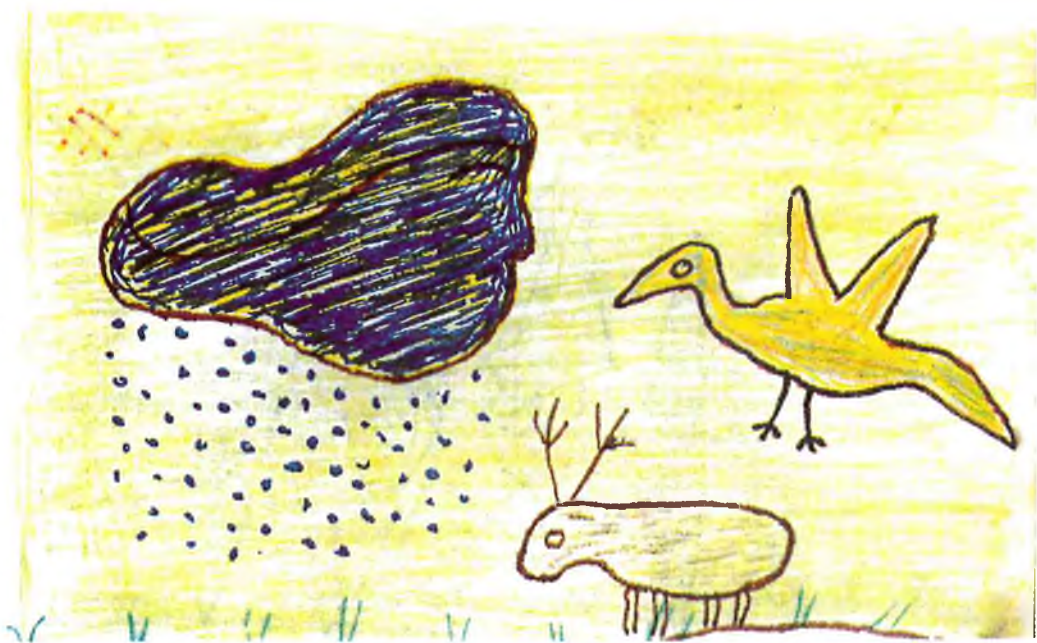


Cada raça de bicho
e passarinho era diferente,
tinha seu próprio jeito
de viver a vida.

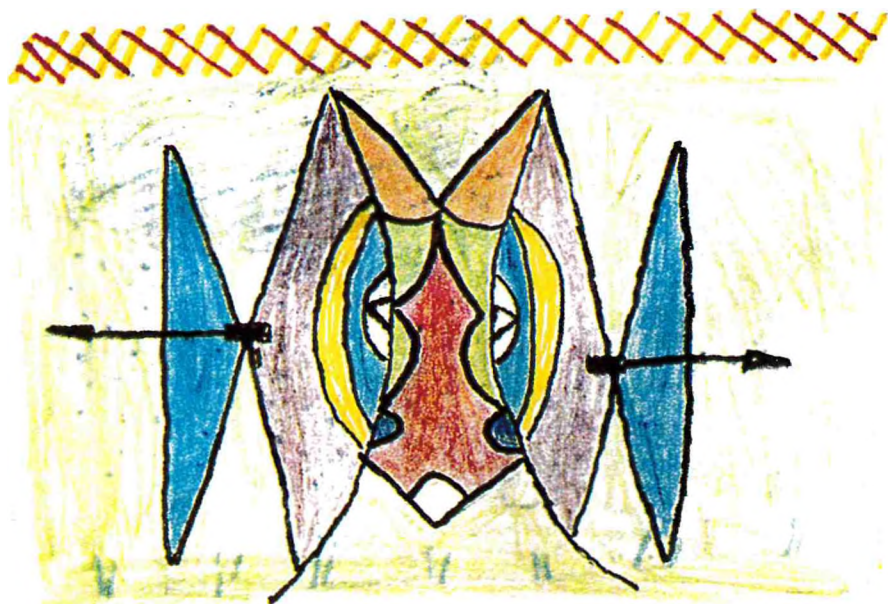


Um dia, no azul do céu, formou-se
uma grande nuvem branca,
que logo se transformou
em chuva
e caiu sobre a terra.

A chuva estava terminando
e o último pingo de água
que caiu se transformou
em um índio.



O índio pisou na terra,
começou a olhar as florestas,
os pássaros que passavam voando,
a água que caminhava
com serenidade, os animais que
andavam livremente e ficou
fascinado com a beleza
que estava vendo ao seu redor.



Ele trouxe consigo
muitas sabedorias sobre a terra.
Conhecia a época boa
de plantar, de pescar, de caçar
e as ervas boas para fazer remédios
e seus rituais.



Depois de sua chegada na terra,
passou a caçar, plantar, pescar e
cuidar da natureza.

A vida do índio era muito divertida
e saudável.

Ele adorava olhar o entardecer,
as noites de lua e o amanhecer.



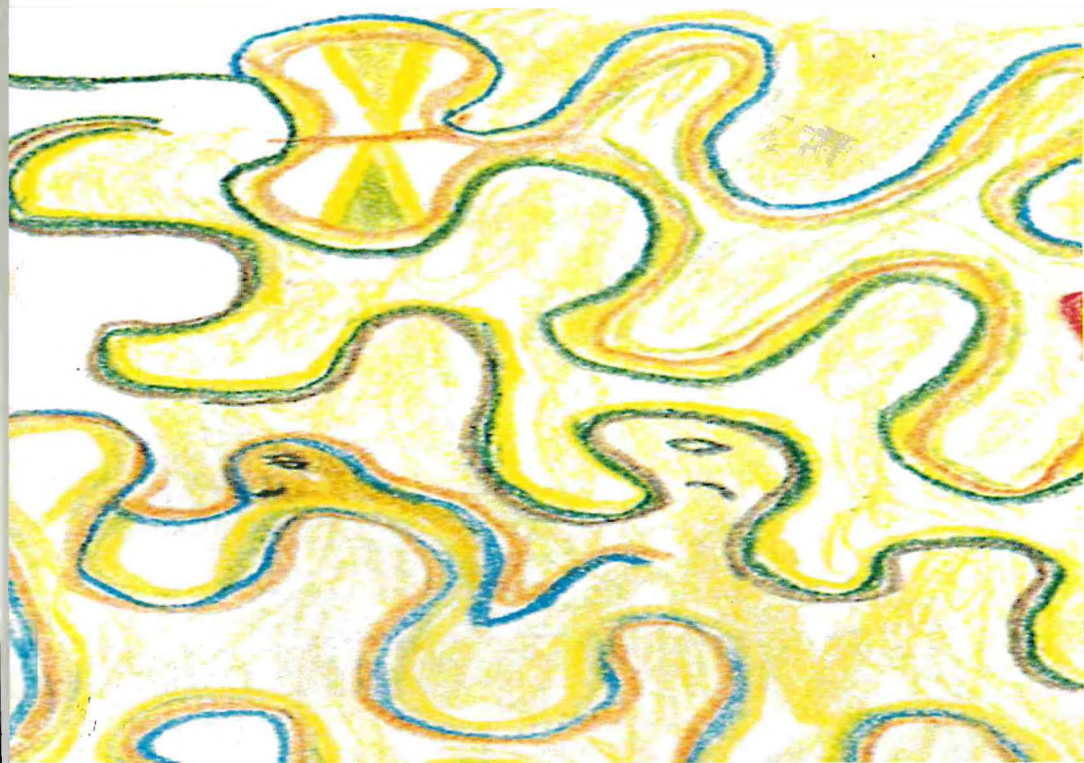
Durante o dia, o sol iluminava
seu caminho e aquecia seu corpo.
Durante a noite, a lua e as estrelas
iluminavam e faziam suas noites
mais alegres e bonitas.

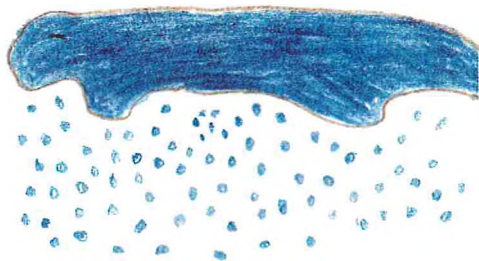
Quando era à tardinha, apanhava lenha,
acendia uma fogueirinha e ficava ali
olhando o céu todo estrelado.



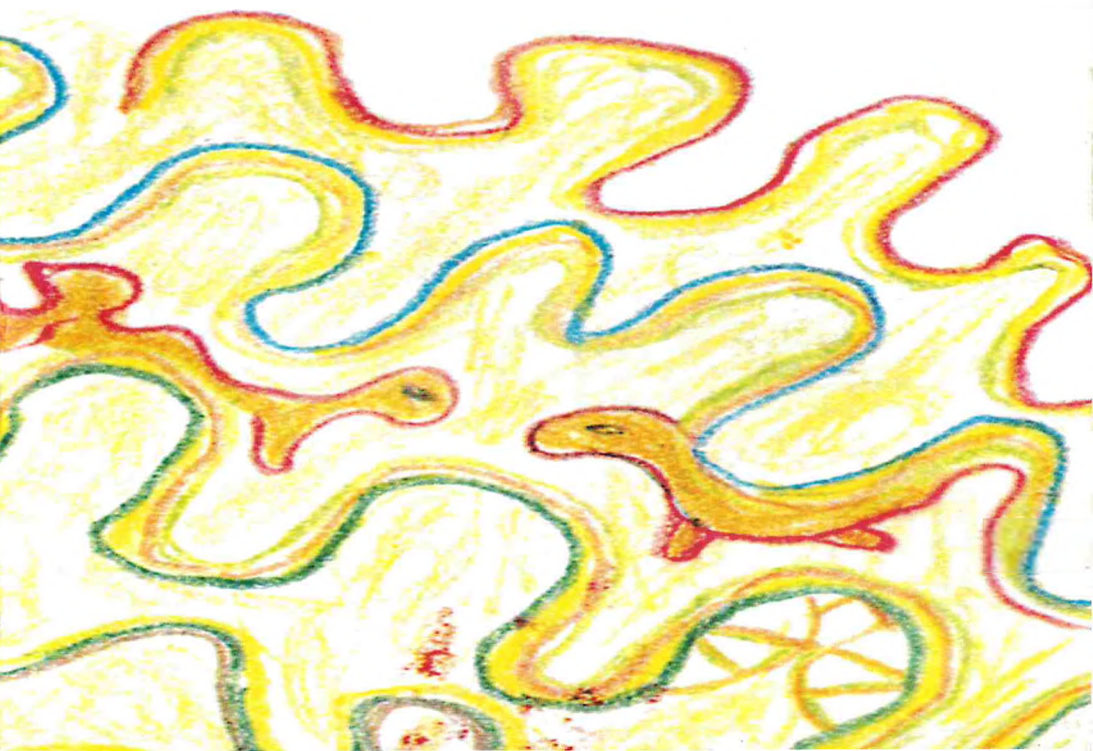
Pela madrugada, acordava e ficava
esperando clarear para receber
o novo dia que estava chegando.

Quando o sol apontava no céu,
o índio começava o seu trabalho
e assim ia levando sua vida,
trabalhando e aprendendo
todos os segredos da terra.



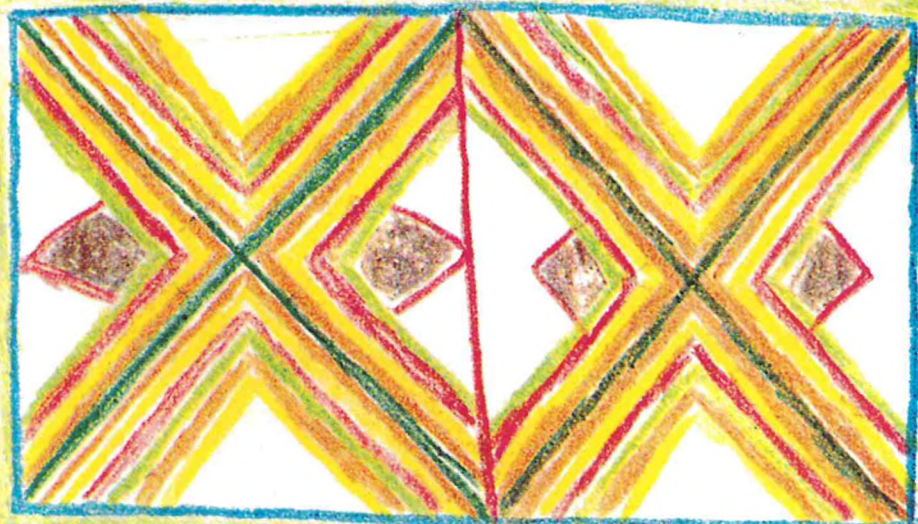


Um dia,
o índio estava fazendo ritual.
Enxergou uma grande chuva.
Cada pingo de chuva
ia se transformar em índio.



No dia marcado, a chuva caiu.
Depois que a chuva parou de cair,
os índios estavam por todos os lados.

O índio reuniu os outros e falou:
- Olha, parentes, eu cheguei aqui
muito antes de vocês, mas agora
tenho que partir.



Os índios perguntaram:

- Pra onde você vai?

O índio respondeu:

- Eu tenho que ir morar lá em cima
no ITÔHÃ, porque tenho que
proteger vocês.

Os índios ficaram um pouco tristes ,
mas depois concordaram.

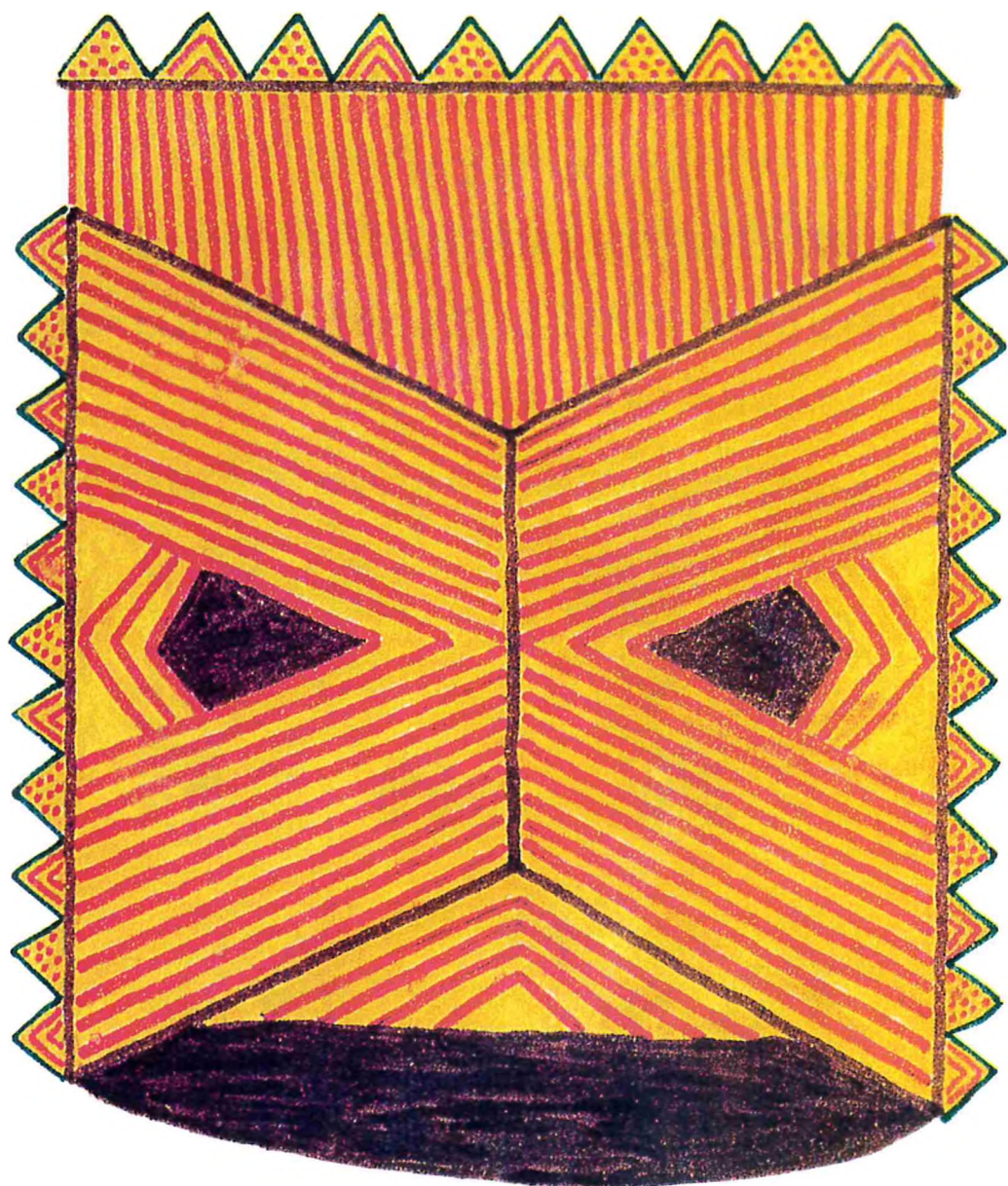
- Tá bom, parente, pode seguir
sua viagem, mas não se esqueça
do nosso povo.

Depois que o índio ensinou
todas as sabedorias e segredos,
falou:

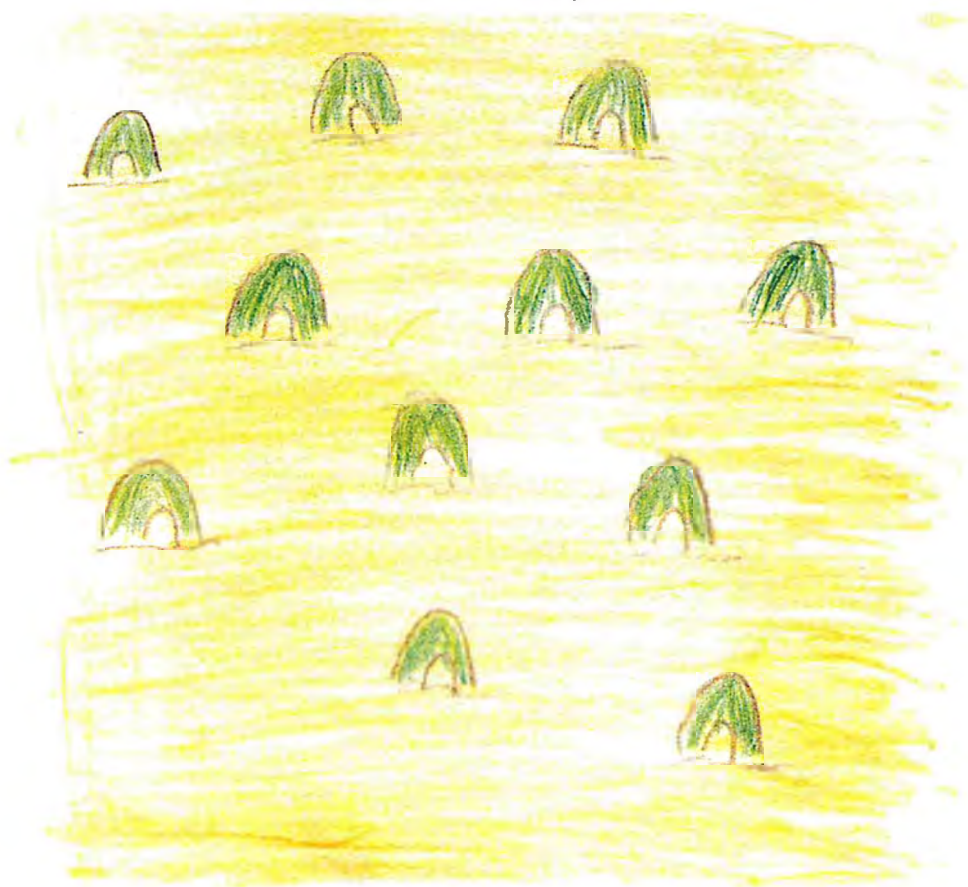
- O meu nome é "Txopai".

De repente, o índio se despediu
dando um salto, e foi subindo...
subindo...

até que desapareceu
no azul do céu,
e foi morar lá em cima
no "ITôHã".



Daquele dia em diante,
os índios começaram
suas caminhadas aqui na terra,
trabalhando, caçando, pescando,
fazendo festas
e assim surgiu a nação "Pataxó".



Pataxó é água da chuva
batendo na terra, nas pedras,
e indo embora para o rio
e o mar.





MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E DO DESPORTO



EDUCAÇÃO



**MINAS TRABALHA
E FAZ ACONTECER**